



PREVALÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS E ASSOCIAÇÃO COM NÍVEL DE RESISTÊNCIA ABDOMINAL E FLEXIBILIDADE EM ESCOLARES DE XANXERÊ-SC

Pesquisador(es): BORDIGNON, Tiago; SARTORI, Kadija; BIM, Mateus Augusto; PEDROZO, Sandro Claro

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Este estudo transversal teve como objetivo verificar a prevalência de desvios posturais em escolares de Xanxerê-SC e sua associação com resistência abdominal e flexibilidade. Participaram do estudo 71 escolares de 12 a 15 anos de idade (37 meninos e 34 meninas). A avaliação postural foi realizada por meio de análise de registro fotográfico nos planos frontal (anterior e posterior) e sagital (direita e esquerda), utilizando o simetrógrafo digital (Physical test 8.0). A resistência abdominal foi determinada pelo teste de abdominais em 1 minuto e a flexibilidade pelo teste de sentar e alcançar. Para análise dos dados foi empregada a estatística descritiva, o teste t de student para amostra independentes e o teste qui-quadrado. Foram observados desvios posturais em 38% dos escolares, com maior prevalência nos meninos (43,2%) em relação às meninas (32,4%). Os desvios mais frequentes foram a hiperlordose (18,3%) e a escoliose (16,7%). Nos meninos, o desvio postural que apresentou maior prevalência foi a escoliose (21,6%), enquanto nas meninas o desvio mais frequente foi a hiperlordose (17,6%). Além disso, foi observada a associação entre resistência abdominal e desvios posturais nos meninos, sendo que 87,5% dos meninos que estavam na zona de risco para resistência abdominal possuíam algum tipo de desvio postural. Conclui-se que a prevalência de desvios posturais foi elevada, observando associação desta com baixa resistência abdominal no sexo masculino da amostra investigada.

Palavras-chave: Adolescentes. Alteração postural. Aptidão física.

E-mails: sandro.pedrozo@unoesc.edu.br